



ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DOS EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DESEMBARGADORES LOURDES AZEVEDO E RICARDO PROCÓPIO NA PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA, BEM COMO DO EXCELENTÍSSIMO DESEMBARGADOR VIVALDO PINHEIRO COMO SUPLENTE DA PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE, EM 30 DE AGOSTO DE 2024.

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, pelas dezessete horas, no Plenário Seabra Fagundes, reuniram-se, sob a PRESIDÊNCIA DO DESEMBARGADOR CORNÉLIO ALVES DE AZEVEDO NETO, o Excelentíssimo DESEMBARGADOR EXPEDITO FERREIRA DE SOUZA, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, e os Excelentíssimos Juízes Fábio Luiz de Oliveira Bezerra, Ticiania Maria Delgado Nobre, Suely Maria Fernandes da Silveira e Marcello Rocha Lopes. Presente, também, a Doutora Clarisier Azevedo Cavalcante de Moraes, Procuradora Regional Eleitoral, para dar início à solenidade de posse da Desembargadora Maria De Lourdes Medeiros de Azevêdo no cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, e do Excelentíssimo Senhor Desembargador Ricardo Procópio Bandeira de Melo, no cargo de Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral deste Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, bem como do Excelentíssimo Senhor Desembargador Vivaldo Otávio Pinheiro como Suplente da Presidência. Após apresentar cada Membro da Corte e a Procuradora Regional Eleitoral, o mestre de cerimônia convidou, para compor a mesa, A Excelentíssima Senhora Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, Professora Fátima Bezerra; o Excelentíssimo Senhor Desembargador Amílcar Maia, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte; e a Excelentíssima Senhora Desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Maria de Lourdes Medeiros de Azevêdo, empossanda no cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Norte. Em seguida, convidou para tomar assento no dispositivo de destaque as seguintes autoridades: o Excelentíssimo Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Ricardo Procópio Bandeira de Melo, empossando no cargo de Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte; o Excelentíssimo

Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Vivaldo Otávio Pinheiro, empossando no cargo de Suplente da Presidência. Ato contínuo, o mestre de cerimônia agradeceu a todas as autoridades e demais cidadãos que se encontravam presentes à cerimônia ou acompanhando por meio do Canal do TRE-RN no YouTube para, em seguida, anunciar a apresentação do Coral do TRE-RN, sob a regência do Maestro Eli Cavalcante. Após o Desembargador Cornélio Alves convidou todos os presentes para, em posição de respeito, cantar o hino Nacional Brasileiro, cuja execução esteve a cargo do coral do Tribunal. Novamente com a palavra, o mestre de Cerimônia nominou e agradeceu a presença das seguintes autoridades: Walter Alves Pereira, Vice-Governador do Rio Grande do Norte; Juíza Larissa Almeida do nascimento, neste ato representando o Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Edson Fachin; Vice-Almirante Alexander Reis Leite, Comandante do 3º Distrito Naval; Desembargador Federal Edilson Nobre, neste ato Representando presidência do TRF 5º Região; Desembargador Eduardo Serrano da Rocha, Vice-Presidente representando a Presidência do TRT 21ª; Conselheiro Gilberto de Oliveira Jales, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte; Doutor Gilberto Barroso de Carvalho Júnior, Procurador-Chefe da República; Desembargador Dilermando Mota, Ouvidor do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte; bem como dos Desembargadores Cláudio Santos, Sandra Elali, Berenice Capuxu e Amauri Sobrinho; destacou, também, a presença da Secretária Geral do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Doutora Andréa Campos; Coronel Francisco Canindé de Araújo Silva, Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Norte; Coronel PM Alarico José Azevedo Junior, Comandante Polícia Militar; Delegado Caio César Marques Bezerra, neste ato representando a Superintendente Regional da Polícia Federal; Superintendente Péricles Venâncio dos Santos, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal - 15ª SRPRF/RN; Doutor Augusto Maranhão, Secretario Geral da OAB-RN; Juiz Artur Cortez Bonifácio, Presidente da AMARN; Juíza Martha Danyelle Santanna Costa Barbosa, do Juiz Eduardo Bezerra de Medeiros Pinheiro e do Juiz Federal José Carlos Dantas Teixeira, membros Suplentes deste Regional; Desembargadores aposentados Maria Zeneide Bezerra, Gilson Barbosa e Judite Maia; e da Doutora Elaine Cardoso Teixeira, Procuradora Geral do Estado do Rio Grande do Norte. O Desembargador Cornélio Alves, ao fazer uso da palavra, proferiu discurso de despedida e expressou seu agradecimento pelo apoio recebido tanto dos membros da Corte quanto dos servidores da Casa ao longo de sua gestão. Destacou, também, a confiança que lhe foi concedida pelos seus pares no Tribunal de Justiça. Em sua fala, explicou que os resultados obtidos com o plano de sua administração no biênio 2022/2024 foram

divulgados na sessão anterior e, ao final, saudou os novos empossados. Após, convidou a Desembargadora Lourdes Azevedo para prestar o compromisso legal de bem e fielmente desempenhar as funções do cargo de Presidente e assinar o termo de posse. Convidou, ainda, a Secretária das Sessões para proceder à leitura do termo de posse. Ato contínuo, o Desembargador Cornélio Alves declarou a Desembargadora Lourdes Azevêdo empossada e convidou Ester de Oliveira Azevedo e o Senhor Leopoldo André Medeiros de Azevêdo, respectivamente neta e filho da Desembargadora Maria de Lourdes Medeiros de Azevêdo, para vestir-lhe a toga. No ato seguinte, a Desembargadora Lourdes Azevêdo assumiu a Presidência do Tribunal, nos termos do artigo 3º do Regimento Interno da Casa. Neste momento, já empossada e fazendo uso da palavra, a Desembargadora Lourdes de Azevêdo convidou o Desembargador Ricardo Procópio para prestar o compromisso legal de bem e fielmente desempenhar as funções do cargo de Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral e assinar o termo de posse. A Secretária das Sessões procedeu à leitura do termo de posse. Ato contínuo, declarando-o empossado, a Desembargadora Presidente convidou Nina Simonetti Bandeira de Melo, Ana Luísa Ferraz Procópio Bandeira de Melo e João Simonetti Bandeira de Melo, filhos do Desembargador Ricardo Procópio, para vestir-lhe a toga e, na sequência, convidou Sua Excelência a tomar assento na Corte e assumir o cargo de Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral deste Tribunal. Em continuidade, a Desembargadora Lourdes Azevêdo deu posse ao Desembargador Vivaldo Otávio Pinheiro como Suplente de Presidente, o qual fez a leitura do termo de compromisso e procedeu à assinatura do termo de posse. Em seguida, foi concedida a palavra à Juíza Ticiano Nobre para, em nome da Corte, saudar os empossados. Após, a Doutora Clarisier Cavalcante, Procuradora Regional Eleitoral, proferiu discurso em nome do Ministério Público Eleitoral. Ato contínuo, foi convidado o Doutor Augusto Maranhão, Secretário Geral da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional do Rio Grande do Norte, para saudar os novos dirigentes. Durante os discursos, foram proferidas palavras elogiosas tanto em relação à carreira dos magistrados recém-empossados quanto aos dirigentes que estavam se despedindo. A Desembargadora Lourdes Azevêdo, dizendo-se honrada por estar assumindo a Presidência desta Casa, proferiu discurso de posse, cujo texto, juntamente com os pronunciamentos realizados pelo Desembargador Cornélio Alves, pela Juíza Ticiano Nobre e pela Procuradora Regional Eleitoral, Doutora Clarisier Cavalcante, está formalmente registrado na presente Ata. Ao final da cerimônia, a Desembargadora Lourdes Azevêdo, manifestando seu agradecimento pela distinta presença das autoridades, servidores, familiares e amigos que prestigiaram a solenidade, declarou encerrada a sessão solene de posse, por volta das dezoito horas e trinta e

sete minutos. Do que para constar, eu _____, Secretária das Sessões (Ana Esmera Pimentel da Fonseca), lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes

Desembargador Cornélio Alves de Azevedo Neto
Presidente

Desembargador Expedito Ferreira de Souza
Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

Juiz Fábio Luiz de Oliveira Bezerra

Juíza Ticiania Maria Delgado Nobre

Juíza Suely Maria Fernandes da Silveira

Juiz Marcello Rocha Lopes

Dra. Clarisier Azevedo Cavalcante de Moraes
Procuradora Regional Eleitoral

DESEMBARGADOR CORNÉLIO ALVES - DISCURSO

Boa tarde a todos e a todas!

Excelentíssima Senhora Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, Maria de Fátima Bezerra;

Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Amílcar Maia;

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Deputado Ezequiel Galvão Ferreira de Souza;

Excelentíssima Senhora Procuradora Regional Eleitoral, Clarisier Azevedo;

Demais autoridades presentes,

Colegas magistradas e magistrados, advogadas e advogados,

Servidoras e Servidores,

Senhoras e meus senhores,

Na Justiça Eleitoral, diferentemente de outros ramos da Justiça, a atividade do magistrado já se inicia com um prazo determinado e na presente data há o encerramento do meu ciclo nessa Corte Eleitoral.

Em 31 de agosto de 2022, ao tomar posse como Presidente nesta Augusta Casa tinha ciência que a jornada não seria fácil e que os desafios seriam enormes, sobretudo diante daquele momento, que exigia da Justiça Eleitoral uma atuação firme para assegurar o livre exercício do direito de votar, a transparência, a legitimidade e hígidez das Eleições. Logo de cara deparei-me como uma eleição geral acirrada, polarizada, com ataques constantes as instituições e as urnas eletrônicas, mas o pleito foi realizado com segurança, eficiência e transparência, prevalecendo a vontade dos eleitores potiguares sufragada nas urnas.

Durante o biênio 2022-2024, procurei ser o magistrado de sempre, cultuando os princípios e valores da justiça, como a integridade, imparcialidade, lealdade, ética, respeito, serenidade e, quando necessário, firmeza, mas, mantendo sempre a discrição. Fora isso, tentei manter, nesse período, sempre abertas as portas do meu gabinete para receber os colegas magistrados, membros do Ministério Público, da advocacia, servidores e eleitores, pois sempre soube da importância do diálogo, da transparência e eficiência como pilares essenciais para o bom funcionamento da justiça eleitoral.

Nesses dois anos de gestão, foram realizadas ações e projetos relacionados à cidadania, à acessibilidade e à inclusão, dos quais destaco o Programa Eleitor do Futuro, Parlamentos Jovens/Câmara Mirins; assim como as ações de sensibilização e prestação de serviços eleitorais com destaque na autodeclaração de pessoas com deficiência, povos indígenas e comunidades quilombolas.

No tema da igualdade de gênero, uma iniciativa de importância foi a criação da ouvidoria da mulher, objetivando a garantia e proteção dos direitos políticos femininos, bem como o enfrentamento do assédio e da discriminação internamente. Destaco ainda a instituição do Programa de Prevenção e Medidas de Segurança para enfrentamento da violência doméstica e familiar contra magistradas, servidoras e colaboradoras no âmbito da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte.

Nessa linha de inclusão, o Tribunal, em parceria com outros órgãos, instalou 11 (onze) pontos de inclusão de digital, facilitando o acesso da população aos serviços judiciais eleitorais, especialmente em áreas remotas e menos favorecidas, garantindo que mais pessoas possam resolver questões eleitorais sem a necessidade de deslocamento significativo e dispendioso.

No campo da inovação, reestruturamos o Laboratório de Inovação do TRE-RN e, com o auxílio dele, implementamos ações da Política de Linguagem Simples no Poder Judiciário, com realização de oficinas e elaboração de documentos simplificados, como a carta convocatória de mesárias e mesários, que foi aprovada pelo TSE para inclusão no Elo Nacional e já está sendo usada no nosso sistema regional. Alguns outros feitos foram realizados e enumerados no nosso relatório de gestão já divulgado.

O tempo é implacável e os dois anos da gestão já se passaram, mas espero ter cumprido, a contento, a missão que me foi confiada, agradecendo a Deus pela honra que me foi concedida para o exercício da magistratura, a qual desempenho com honestidade, imparcialidade, retidão, dignidade e coragem para cumprir essa missão tão nobre que é de julgar.

Não chegaria aqui se não fosse com a ajuda e participação dos meus colegas Desembargadores do Tribunal de Justiça. A gratidão é o reconhecimento das coisas boas e daqueles que tiveram participação na nossa evolução. E é nesse sentimento de gratidão que quero renovar os meus agradecimentos aos colegas desembargadores do Tribunal de Justiça - que estão aqui presentes - pela confiança depositada quando fizeram a minha indicação para o compor esse Tribunal, e aqui fui eleito Presidente, pela composição à época, a quem também agradeço de coração.

Agradeço a todos os membros desta Corte Eleitoral, os quais faço questão de nominar: Desembargador Expedito Ferreira, Vice-presidente e Corregedor Regional Eleitoral, o Juiz Federal Fábio Bezerra, a Juíza Ticiane Nobre, a Juíza Suelly Silveira, Dr. Marcelo Rocha e Dra. Clarisier Azevedo, pela ajuda e participação de Vossas Excelências durante essa gestão, mostrando-se imprescindíveis para o bom caminhar da jornada.

Igualmente, faço questão de ressaltar a importância dos ex-membros desta Corte: os Juízes e Juízas José Carlos Dantas Teixeira, Maria Néize de Andrade Fernandes, Érika de Paiva Tinoco, Adriana Cavalcanti Magalhães, Daniel Cabral Mariz Maia e Fernando de Araújo Jales; assim como aos ex-procuradores regionais eleitorais Rodrigo Telles e Gilberto Barroso.

Estendo os meus agradecimentos aos magistrados das Zonas Eleitorais e a todos os servidores do Tribunal, e, de forma especial, à Direção-Geral, aos Secretários e aos que integram o meu Gabinete, que contribuíram para o exercício dessa gestão, e sempre foram fiéis, dedicados e comprometidos com um bom desempenho, aliado à probidade, garantindo uma incolumidade transparente na gestão.

Não poderia deixar de fazer um agradecimento especial a minha esposa, Maria Lucivam Fontes, as minhas filhas Daisy e Milena, pelo amor e suporte incondicional durante

U:\SJ.CGPP.SAP\ATAS\Ata 68A - 30.08.2024 - Solenidade de Posse dos novos dirigentes_biênio2024_2026_des. Lourdes Azevedo e Ricardo Procópio.rtf

o desempenho dessa jornada aqui no Tribunal.

O desafio segue e nesse momento passamos o bastão para as boas mãos da Desembargadora Lourdes Azevedo e do Desembargador Ricardo Procópio, a quem desejamos uma gestão exitosa e de sucesso à frente da Corte

A todos o meu muito obrigado!

JUÍZA TICIANA NOBRE - DISCURSO

Excelentíssima Senhora Presidente deste Tribunal Regional Eleitoral, Desembargadora Lourdes Azevedo; Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, Desembargador Ricardo Procópio e Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Des. Amílcar Maia, em nome dos quais saúdo os demais membros deste Tribunal, desembargadores e desembargadoras, magistrados e magistradas presentes a esta solenidade;

Excelentíssima Senhora Dra. Clarisier Azevedo, Procuradora Regional Eleitoral com assento nesta Corte, em nome de quem saúdo os integrantes do Ministério Público Eleitoral, Promotores e Promotoras de Justiça;

Excelentíssima Senhora Governadora Fátima Bezerra, em nome de quem saúdo os chefes do Poder Executivo presentes;

Excelentíssimos Senhores advogados presentes nesta solenidade, os quais saúdo com renovado apreço.

Servidores da Casa, familiares e amigos dos empossandos, senhoras e senhores.

O ano de 2024 iniciou-se festejando o 92º (nonagésimo segundo) aniversário da Justiça Eleitoral e da regulamentação do voto feminino no Brasil, marco legal do protagonismo das mulheres nos espaços de Poder que, à época, já havia sido revelado ao mundo por nossas Terras Potiguaras. Celina Guimarães Viana e Alzira Soriano, nascidas em Natal e em Jardim de Angicos, respectivamente, romperam paradigmas de menoscabo ao sexo

feminino e consagraram-se para a história como as primeiras mulheres a exercerem o sufrágio no Brasil, mesmo antes do reconhecimento legal dessa autorização.

Seguimos construindo o nosso enredo e marcando os nossos passos! A Terra do pioneirismo feminino em tantas vertentes não poderia escrever nos anais de seu Tribunal Regional Eleitoral, destino diverso. Inaugurado em 05 de agosto do ano de 1932, foi dirigido, em três biênios, por mulheres com relevantes atuações no Poder Judiciário Estadual - Des. Judith Nunes (1999/2000); Des. Célia Smith (2000/2001) e Des. Maria Zeneide Bezerra (2015/2016) - as quais dedicaram-se com similar afincamento ao exercício da jurisdição eleitoral e desbravaram o porvir de registros significativos na história desta Instituição Potiguar.

Computados os 92 anos de existência, atribuir seis deles ao comando feminino, parece irrelevante e, até, mero reflexo do preconceito de gênero tão latente em nossa história. Mas nos cabe redirecionar esse olhar, mudar a perspectiva dessa visão e reconhecer que as conquistas, ainda mais quando direcionadas a ações de comando e poder, passam por ciclos, os mais diversos, por intempéries e desafios, sagrando-se a vitória no encerramento de cada um desses embates, às atitudes que forem mais resistentes e persistentes.

Por isso, revela-se um apreço, e não um desacerto da história do Judiciário Eleitoral do nosso Estado, ressaltar que SÓ por seis anos, dos 92, fomos conduzidos por mulheres, pois graças a nossa resistência e à certeza do equilíbrio que temos entre as diversas missões sociais que nos são confiadas, não desistimos e não desistiremos! Ao revés, estamos hoje aqui em mais um ciclo virtuoso da conquista dos nossos espaços, agora, presenciando não apenas o acesso de uma valorosa mulher ao Poder, mas algo além: a chancela do nosso Tribunal de Justiça à indicação de quatro mulheres, magistradas, para terem assento na atual composição deste Tribunal e ainda, a presença do Ministério Público Eleitoral, em nossas sessões, também representado por uma mulher.

Sem dúvida, o sentimento é de orgulho e, jamais, de insatisfação, pois alcançamos voos altos em meio a profundas intempéries, vivendo um período histórico singular, de crescente e constante ameaça ao Estado de Direito, ao constitucionalismo e à Democracia, cujos fundamentos éticos jurídicos e sociais estão cada vez mais vilipendiados em função da intolerância, da desconfiança no sistema eletrônico de votação, sedimentado há 26 anos em nosso País; e por uma polarização vazia em sentido mas rica em ataques e desrespeito às

instituições democráticas. Presenciamos hoje, um processo democrático eleitoral imerso em discursos de ódio, fake news e subterfúgios cibernéticos que procuram fulminar a Democracia, mas seguimos e seguiremos firmes, porque a Justiça não cede ao medo, não se perturba com a iniquidade, ao contrário, baliza-se pela prudência que emana da razão haurida de nossas consciências.

São esses os desafios que se nos apresentam Desembargadora Lourdes Azevêdo e Desembargador Ricardo Procópio, mas todos plenamente vencíveis sob o comando dos senhores que, certamente, agregarão ao nosso munus extrema competência, profissional e humana, no exercício da liderança deste Tribunal.

E digo isso, não por acaso!

A Desembargadora Maria de Lourdes Medeiros de Azevêdo, Presidente desta Egrégia Corte, nascida em 10 de julho de 1958, é natural de Cerro Corá, crescida e criada no Município de Lagoa Nova; é bacharel em direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, graduada no ano de 1983, e especialista em Direito Civil pela mesma instituição, tendo obtido o grau em 1999. Ingressou no Ministério Público Potiguar como promotora substituta no dia 30 de setembro de 1986, e exerceu seu ofício enquanto Promotora de Justiça nas comarcas de Arez, Parelhas, Macau, Acari, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Natal; alcançou a segunda instância do Ministério Público em 1999, com atuação perante a 15ª Procuradoria de Justiça, destacando-se no desempenho das funções de Corregedora-Geral do órgão, por duas vezes, e Corregedora-Geral Adjunta. Integrou ainda o Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público e o Conselho Superior do Órgão, durante 11 biênios consecutivos, acessando o cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado por concurso ao preenchimento de uma das vagas do quinto constitucional, na data de 17 de novembro de 2022, tornando-se a sexta desembargadora na história do Poder Judiciário Potiguar. Na instituição, integra a Segunda Câmara Cível; dirige a revista do Poder Judiciário do RN; e, desafiando paradigmas de recatamento pessoal, torna-se, cada vez mais, voz ativa de muitas mulheres enquanto Presidente da Comissão e enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação, no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte; e Presidente do Comitê de Valorização Feminina e do Comitê de inclusão, equidade e diversidade do Poder Judiciário.

O Desembargador Ricardo Procópio, Vice-Presidente, nasceu em Natal, no dia 24 de maio de 1963, graduou-se em direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no ano de 1987 e obteve o título de mestre em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo no ano de 2009. Exerceu o cargo de assessor judiciário no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte e ingressou na carreira do Ministério Público estadual no ano de 1990, atuando como Promotor de Justiça até 1994, quando assumiu o cargo de Juiz de Direito neste Estado, e foi Juiz substituto entre 1993 e 1994, na Comarca de Touros, onde se titularizou e prosseguiu na carreira jurisdicionando nas Comarcas de Apodi, Jardim do Seridó, Ceará-Mirim, chegando a Natal pelo cargo de 13º Juiz auxiliar da Capital. Em sequência, desenvolveu a sua atuação nas 3ª e 13ª Varas Criminais e como terceiro juiz relator da 1ª Turma Recursal Permanente do Estado. Assumiu o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça em 24 de maio de 2024, após concorrer à vaga aberta para acesso por merecimento. Na jurisdição eleitoral atuou, em primeira instância, perante a 4ª Zona Eleitoral e teve destacada atuação neste Regional, exercendo a suplência da vaga de Juiz de Direito no ano de 2010, quando também foi juiz auxiliar para atuar nas Eleições daquele período, e assumiu a titularidade da mesma vaga no biênio 2010 a 2012.

Em que pese a densidade das trajetórias profissionais que os empossandos ostentam, a grandeza de seus currículos está, em verdade, no plexo de atributos pessoais que lhes são conferidos, os quais confluem para revelar a este Tribunal competências e habilidades de seus dirigentes que exorbitam a humanidade do homem médio, porque se reportam a valores pouco vistos na atualidade, mas em muito requisitados para se garantir a paz e a estabilidade das relações interpessoais.

A Desembargadora Maria de Lourdes, fazendo jus a sua raiz seridoense, é referenciada entre seus amigos, colegas de trabalho e servidores, uma “unanimidade” nos quesitos humildade, resiliência e fervorosa fé em Deus, tendo a generosidade como expressão maior de sua condição humana e o altruísmo, como um verdadeiro projeto de vida. Aos reveses da vida, reage com muita sabedoria e os enfrenta com o apoio incondicional da sua família, dos seus amigos, regozijando-se na alegria de abraçar suas netas, Zoé, filha de Gilce; e Esther e Rita, filhas de Leopoldo. Sua reserva e introspectividade aguçam e desenvolvem a sensibilidade feminina do saber ouvir, a prudência do calar e a grande virtude de falar só quando houver de contribuir positivamente com o propósito de sedimentar o bem.

Desembargador Ricardo Procópio, revela característica incomum aos homens, na extrema dedicação que tem a suas filhas Ana Luiza e Nina, e ao seu filho, João. Demonstra, por esse viés, sua sensibilidade aos valores, não só do trabalho, mas da família e da preservação das inúmeras amizades que conquistou em sua vida, como se pode vê na data de hoje, quando se fez pioneiro neste Tribunal com sua lista de convidados cujas numerosas presenças, por tamanho apreço que dispensam ao empossando, se fizeram todas imprescindíveis à celebração deste momento. É admirado pelos seus como sendo, no dizer do seu tio Kerubino, “a melhor ‘Bandeira’ da Família Procópio” e sagrando-se como um testemunho altivo, para o seu sobrinho Serginho, de um “Homem de palavras ponderadas e gestos não ponderados”, tamanha a sua disponibilidade em servir para realizar o bem às pessoas.

Esses são os principais louros de seus currículos, Desembargadora Lourdes Azevêdo e Desembargador Ricardo Procópio, semelhantes em conteúdo, não por acaso, mas certamente porque as linhas paralelas de suas caminhadas, em algum momento, foram atravessadas por dificuldades e desafios que forjaram a firmeza de caráter e a bondade de coração que os contempla, e lhes fizeram destinatários de bençãos redobradas, advindas dos mais altos céus, senhoras de um amor eterno e infinito que, de tão intenso, desconhece o tempo e o espaço. Qualquer semelhança com o que sentem neste momento, reflete o cuidado Divino conduzido a este plano pelas doces lembranças de vida deixadas por Leonardo e Marina. Eles estão atentos, orgulhosos da mãe e do pai que ficaram aqui na terra; e comemorando conosco, felizes, mais essa conquista na vida pessoal e profissional de vocês.

Parabéns por este dia e por testemunhos de vida tão grandiosos! O sucesso na nova missão já é certo porque atuam na vida pública e na vida privada movidos pelo mesmo sentimento cultivado por Ruy Barbosa, quando dizia que: “Não há nada mais relevante para a vida social que a formação do sentimento da justiça.”. Que sejam pela Justiça e para a Justiça os próximos passos da nossa caminhada neste Tribunal.

Muito Obrigada!

PROCURADORA REGIONAL ELEITORAL CLARISIER CAVALCANTE - DISCURSO

Excelentíssima Senhora Doutora MARIA DE LOURDES MEDEIROS DE AZEVEDO, empossada Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do RN para o biênio 2024-2026.

Excelentíssimo Senhor Doutor RICARDO PROCOPIO BANDEIRA DE MELO empossado Vice Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do RN para o biênio 2004-2026 e em nome do qual saúdo os demais membros dessa Corte e demais presentes.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Como disse na data de ontem, vivemos nesses dois dias momentos de grandes emoções. Enquanto nos despedimos dos dirigentes que estiveram à frente dessa Corte no biênio 2022-2024, os Desembargadores Cornélio Alves e Expedito Ferreira de Souza, temos o prazer de receber, na data de hoje, a Desembargadora Maria de Lourdes Medeiros de Azevêdo e o Desembargador Ricardo Procópio Bandeira de Melo como os novos Presidente e Vice-Presidente desse Regional.

A Desembargadora MARIA DE LOURDES, egressa do Ministério Público Potiguar, onde alcançou e chegou a ocupar o cargo de Procuradora de Justiça e a função de Corregedora Geral, traz-nos ao mesmo tempo a tranquilidade da experiência que, em Ética a Nicômaco, Aristóteles considerava enquanto necessária para alçar alguém à condição de julgador de outros, e o marco de conhecer o “outro lado da moeda”, enquanto no exercício da função de parte, que se lhe foi exigido enquanto membro do Ministério Público.

Desembargador RICARDO PROCÓPIO, por outro, além do largo período na magistratura potiguar, como Juiz de Direito, traçou também caminho contrário ao meu, ingressando inicialmente no Ministério Público, onde esteve por quatro anos, e sucessivamente na magistratura.

Traçamos caminhos diversos e aparentemente opostos, mas certamente em uns e noutros casos, Vossas Excelências em momento algum se afastaram, quer como membros do Ministério Público, quer como magistrados, da busca da virtude da justiça, de garantir aos jurisdicionados, tal como capitaneado por São Tomás, de dar a cada um o que lhe pertence segundo o direito.

Mas a vida lhes apresentou ainda um novo desafio: sair das hostes dos julgamentos “comuns” e, como grandes magistrados que são, propuseram-se a tornarem-se, ao mesmo tempo, gestores e julgadores no curso de um processo eleitoral já iniciado; grande, nesse caso, é o desafio apresentado, mas que se encontra plenamente de acordo com a coragem, vivacidade, conhecimento técnico e honradez de Vossas Excelências.

E, nesse caso, é importante compreender, que hoje e sempre, os membros do Ministério Público Eleitoral, no exercício de suas funções, enquanto instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, buscará, nos moldes do artigo 127 da CF, a defesa da ordem jurídica e do regime democrático, zelando sempre, em conjunto com Vossas Excelências, pelos direitos individuais indisponíveis inerentes ao exercício do direito de voto, de modo adequado, acessível e consciente.

Asseveramos portanto, a Vossas Excelências, ora empossados, que poderão contar conosco em todo o curso desse processo eleitoral.

Bem-vindos e que Deus abençoe seus passos!

DESEMBARGADORA LOURDES AZEVÊDO - DISCURSO

Boa tarde a todos e a todas!

Excelentíssima Senhora Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, Maria de Fátima Bezerra;

Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Amílcar Maia;

Excelentíssima Senhora Procuradora Regional Eleitoral, Clarisier Azevedo;

Demais autoridades presentes,

Colegas magistradas e magistrados, advogadas e advogados,

Servidoras e Servidores,

Senhoras e meus senhores,

Inicialmente, agradeço e parabenizo a gestão do Des. Cornélio Alves como presidente do TRE-RN e do Des. Expedito na Vice-Presidência e Corregedoria Eleitoral, que desempenharam com excelência a gestão desta Egrégia Corte. Uma gestão marcada pela seriedade, honestidade, humanidade, firmeza e resolutividade, nesse período em que a Justiça Eleitoral e a Democracia brasileira passavam por ataques dos mais diversos tipos. Uma gestão que, alicerçada em elevados valores morais e buscando a defesa da democracia, trouxe importantes avanços à Justiça Eleitoral potiguar e certamente não será esquecida, de modo que a minha missão será apenas dar continuidade.

Gostaria também de externar a todas e a todos a minha grande satisfação em assumir essa nova missão, com o compromisso de bem servir à Justiça Eleitoral, invocando todas e a todos que fazem parte da Justiça Eleitoral Potiguar para que realizemos com êxito as próximas eleições, assegurando a legitimidade e a normalidade do pleito eleitoral, em respeito ao livre exercício da cidadania.

Senhoras e senhores, no dia 17 de novembro de 2022, ao tomar posse como desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, honrada e surpresa por ter sido escolhida entre colegas tão qualificados, ressaltei a minha expectativa em desempenhar meu papel de julgadora de forma firme e completa, alicerçada nos valores que adquiri durante meus 36 anos no Ministério Público, na defesa da Constituição e da sociedade. Passados exatos 652 dias ou 1 ano e 8 meses, novamente honrada, surpresa e feliz, assumo essa importante missão como presidente deste honroso Tribunal Regional Eleitoral.

Sou a quarta mulher a assumir a presidência deste Tribunal, o que é motivo de orgulho, de muita honra e também de imensa responsabilidade. Desembargadora Judite Nunes foi a primeira mulher a assumir a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral, entre 1999 e 2000, Des. Célia Smith entre 2000 e 2001, e Desembargadora Zeneide Bezerra, a terceira Presidente, no período de 2015 a 2016. Mulheres disruptivas, cujas atuações ultrapassavam o exercício da magistratura e que deixaram um importante legado de firmeza, transparência e de

grandes conquistas. Mulheres que demonstraram ser maiores do que os cargos que ocupavam e estimularam a participação feminina em cargos de poder.

O ineditismo dessas importantes mulheres nos faz recordar o pioneirismo do Estado do Rio Grande do Norte com a participação feminina no cenário político.

O Estado da professora Celina Guimarães, primeira eleitora do Brasil. Celina Guimarães alistou-se aos 29 anos de idade, após a entrada em vigor da Lei Estadual nº 660, de 25 de outubro de 1927, que tornava o Rio Grande do Norte o primeiro estado a estabelecer a não distinção de sexo para o exercício do voto. Em 25 de novembro de 1927, Celina Guimarães fez uma petição, requerendo sua inclusão na lista de eleitores do Estado e, ao receber do juiz um parecer favorável, apelou ao presidente do Senado Federal para que todas as mulheres tivessem o mesmo direito.

Terra de Alzira Soriano, primeira prefeita eleita no Brasil e na América Latina. Alzira disputou no ano de 1928 as eleições para a prefeitura de Lajes, cidade do interior do Rio Grande do Norte (RN), pelo Partido Republicano. Ela não só disputou como venceu o pleito com 60% dos votos. Tomou posse no cargo em 1º de janeiro de 1929.

Natural de Currais Novos, também no Rio Grande do Norte, Maria do Céu Pereira de Araújo Fernandes, foi a primeira mulher a ocupar o cargo de deputada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e a primeira deputada estadual do Brasil, na data de 19 de outubro de 1935.

Passado quase um século desde essas histórias de pioneirismo feminino, as potiguaras já são maioria no registro de eleitores, porém minoria quando o assunto é a ocupação dos cargos eletivos.

E nunca a pauta das mulheres foi considerada tão prioritária. Essa pauta deve ser ampliada em busca de participação política plural e diversa, pois a democracia só pode ser verdadeiramente robusta e justa quando todas as vozes são ouvidas.

É preciso conscientizar, preparar e estimular a participação política de todas e de todos, independente de raça, etnia, cor, sexo, religião, deficiência, opinião política, ascendência nacional, origem social, orientação sexual, identidade e expressão de gênero.

A representatividade plural não é apenas uma questão de justiça social, mas também de efetividade nas políticas públicas. Quando se amplia a voz e o poder de todas as pessoas, sem distinção, elas são ouvidas e suas necessidades são atendidas.

A sub-representação é espelho de déficit na democracia. A inclusão de todos os atores sociais, por sua vez, fortalece a democracia e legitima as discussões nos espaços políticos. Não posso deixar de destacar que a Corte Eleitoral Potiguar, atualmente, tem forte participação feminina com Dra. Suely Maria Fernandes da Silveira, como Ouvidora Eleitoral e Ouvidora da Mulher, com Dra. Ticiana Nobre, como coordenadora da EJE - Escola Judiciária Eleitoral e com Dra. Ana Esmera, como diretora-geral, em nome das quais saúdo todas as mulheres que fazem parte da justiça eleitoral potiguar e nacional.

Além desse importante objetivo de ampliar a representatividade plural, com incentivo a uma maior participação de diferentes segmentos sociais na política, a Justiça Eleitoral enfrenta a desinformação, as fakes news, e os seus efeitos nocivos no processo eleitoral, assim como o impacto do uso crescente da inteligência artificial, das mídias sociais e a violência política de gênero no voto.

Os desafios são inúmeros, mas a justiça eleitoral tem um histórico de excelência de organização e realização de eleições seguras, corpo técnico multitudinário e capacitado, que garantem o exercício da cidadania e do voto a todos, em um processo eleitoral justo, tranquilo e equânime.

Estamos a pouco mais de 30 dias da eleição e tomo posse nessa nova função atenta a esses desafios de preservar o marco civilizatório conquistado até aqui e também evitar desgastes institucionais. O objetivo continuará sendo o de fortificar as próprias eleições, que são a ferramenta fundamental não apenas para garantir a escolha dos líderes pela soberania do povo, mas também para assegurar que as diferenças políticas sejam resolvidas em paz pela escolha popular.

Serão priorizadas a transparência, a inovação e a defesa da integridade do processo eleitoral; o diálogo nas relações interinstitucionais, a formação de alianças estratégicas com entidades genuinamente interessadas na preservação da democracia.

A Justiça Eleitoral Potiguar continuará atuando para fortalecer uma democracia cidadã, aberta, pluralista e participativa e que leve, cada vez mais, a um Estado justo, fraterno e solidário.

Ao meu lado nesta importante missão, saúdo Des. Ricardo Procópio que, hoje, assume a Vice-Presidência desta Corte e a Corregedoria Eleitoral. Magistrado comprometido, conhecido por princípios e valores da justiça, como a integridade, imparcialidade, lealdade, ética, respeito, com certeza terá participação efetiva, não só na construção do justo e concreto, como também sua companhia será preciosa na condução das eleições que se avizinham.

Assumo a Presidência deste egrégio Tribunal Regional Eleitoral, invocando as bênçãos de Deus e a proteção de Nossa Senhora, para que, com sabedoria e firmeza, possa exercer essa grande responsabilidade com bastante dedicação e zelo, para bem encaminhar o exercício sagrado do voto, da democracia e da livre vontade de manifestação das eleitoras e dos eleitores potiguares.

Que a nossa gestão, espelhada no êxito das anteriores, possa colaborar com o engrandecimento do Poder Judiciário, da Justiça Eleitoral, e possa contribuir para a defesa do sistema eleitoral brasileiro, importante instrumento de fortalecimento da democracia, que é, e sempre foi, inegociável.

Obrigada a todas e a todos!